



A SAÚDE DE SÃO PAULO

Com orçamento R\$ 2 bi maior que 2022, Secretária Estadual de Saúde de São Paulo poderá ser comandada por Eleuses Paiva no Governo de Tarcísio.

Redução de 80,6% da fila de espera por cirurgias. Esse foi um dos principais índices atingidos pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo em 2022. Os números foram divulgados pelo secretário-executivo da pasta, Eduardo Ribeiro Adriano, durante prestação de contas à Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, neste mês.

A fila acumulada no Estado por conta da pandemia desde 2020 era de 538.160 cirurgias. O número de pacientes a espera caiu para 104 mil em outubro deste ano, graças a um mutirão que contemplou 54 diferentes tipos de procedimentos.

"O mutirão possibilitou recuperarmos a situação de demanda reprimida para que o próximo gestor possa ter tempo e clareza para executar as ações necessárias e continuar avançando com as cirurgias eletivas", afirmou o secretário.

Durante a reunião na Alesp, parlamentares questionaram o Secretário sobre a relação entre os procedimentos realizados e a Central de Regulação Cross, sistema que distribui os pacientes entre as vagas disponíveis nos hospitais.

Os parlamentares afirmaram que as principais reclamações que recebem dizem respeito à falta da exposição de uma lista de espera ou de um prazo para a realização dos procedimentos. O secretário-executivo explicou que a Cross não é necessariamente uma fila de espera, mas sim um gerenciador de vagas com uma classificação interna de gravidade. "A

Cross é um sistema que faz a conexão entre a necessidade de leitos e a oferta de leitos por meio de um sistema de inteligência. É uma ferramenta que democratiza os serviços de saúde", completou Adriano.

Contas

O secretário-executivo de Saúde apresentou também aos parlamentares os dados da produção hospitalar e ambulatorial no Estado, e mostrou os repasses feitos a hospitais filantrópicos. Adriano destacou que foram destinados cerca de R\$ 302,4 milhões para essas entidades no último quadrimestre, através dos programas Pró-Santa Casa, Santas Casas Sustentáveis e Mais Santa Casa.

De janeiro a setembro deste ano, também foram realizados Corujões da Saúde com foco na oncologia e na oftalmologia. Foram 11,9 mil procedimentos oncológicos e 20,4 mil cirurgias oftalmológicas.

Secretário, propostas e orçamento

O secretário afirmou que o tratamento ao câncer será um dos setores da saúde que mais exigirá esforço dos próximos gestores. "Nós criamos uma nova lógica de atendimento ambulatorial nos AMEs. Habilitamos 61 ambulatórios médicos para realizar diagnósticos e tratamento de câncer de pele, e diagnóstico precoce de câncer de intestino", esclareceu.

Atenção de Média e Alta Complexidades, que envolve tratamentos especializados como os oncológicos foi, inclusive, uma das prioridades elencadas no plano de governo do Governador eleito do Estado de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas.

A proposta é dar celeridade aos serviços prestados, qualificar a rede de atendimento e ofertar serviço especializado também em redes privadas, nas regiões de saúde mais desassistidas.

Um dos nomes muito bem cotados para assumir a Secretaria Estadual da Saúde é o do médico, ex-deputado federal e ex-vice prefeito Eleuses Paiva (PSD). Eleuses foi o responsável por elaborar o plano de Tarcísio para a área da saúde que foi apresentado durante toda a campanha.

A proposta de lei orçamentária do Estado de São Paulo estima receita de R\$ 317,4 bilhões para o próximo ano. Para a saúde, estão previstos R\$ 28.954.141.644,00, cerca de R\$ 2,6 bi a mais que em 2022. Para entidade filantrópicas de saúde estão previstos R\$ 2.061.810.408,00, no OESP. Já, para atendimento ambulatorial e hospitalar em unidades contratadas e conveniadas, serão R\$ 3.400.060.151,00.